

**PRECEPTORIA COM DISCENTES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Thamyris Sousa Pereira

Enfermeira. Preceptora do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: thamyris.sousa98@hotmail.com

Introdução: Atuação do preceptor com discentes na atenção primária, desempenhando um papel de compartilhar e adquirir conhecimentos em campo de estágio. Desenvolvendo um papel de educador e ao mesmo tempo de aprendiz, tendo como alvo a construção de bons profissionais enfermeiros, levando aprimoramento dos conhecimentos teóricos na prática diária dentro de uma unidade básica. Objetivo: Descrever a percepção de docente quanto a seu papel na formação de acadêmicos em enfermagem. Material e Método: Trata-se de um relato de experiência vivenciada com acadêmicos de enfermagem de uma instituição privada de ensino superior, cursando o 9º período do curso de enfermagem, a partir do desenvolvimento e supervisão de atividades pertinentes a enfermeira na atenção primária. Relato da Experiência: A vivência na preceptoria é por muitas vezes um grande desafio, lidamos com muitos discentes diferentes ao longo do tempo e devemos aprender formas diferentes para lidar com cada um deles, pois cada um tem a sua própria particularidade. Além da preocupação com os alunos, também precisamos nos atentar com os colaboradores da unidade e os pacientes, a atenção deve estar sempre voltada para esses três públicos, pois um não existe sem o outro. Através dessa junção, a preceptoria é o guia na construção de saberes desses discentes, supervisionando, ensinando, aprendendo e agregando prática diária do que serão suas futuras atribuições como enfermeiro na atenção primária. Na Unidade Básica de Saúde (UBS), o aluno passa por diversas áreas de forma natural, desde a atuação com recém-nascidos, adultos e idosos. Nem sempre eles fazem somente o papel do enfermeiro na unidade, já que um bom líder deve saber a função de toda sua equipe, até mesmo para compartilhar esse conhecimento obtido. Além das habilidades práticas, os alunos também desenvolvem um olhar clínico para as necessidades do paciente e uma visão crítica para as obrigações gerenciais, da qual serão responsáveis em breve. Apesar das dificuldades encontradas nesse processo é gratificante ver o brilho nos olhos dos discentes ao se perceberem colocando em prática a teoria aprendida durante os anos de graduação, é um entusiasmo na primeira consulta de enfermagem, na coleta do exame citopatológico oncológico, na consulta de pré-natal após ausculta dos batimentos cardíaco fetais e saírem da sala como se tivessem ganho na loteria. Neste sentido, o estágio supervisionado proporciona aos discentes conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas à prática profissional, além de promover o pensamento crítico e raciocínio clínico para alcançar a dignidade do cuidado. Considerações Finais: A assistência de enfermagem é considerada essencial e complexa, pois há a necessidade de um enfermeiro preparado para lidar nas diferentes vertentes de educação em saúde, assistencial, gestão e atendimento humanístico. Sendo o preceptor um dos responsáveis na qualificação desses profissionais, atuando como um facilitador e mediador no processo de aprendizagem, preparando futuros enfermeiros para atuação e assistência diferenciada.

Palavras-chave: Preceptor, Discente, Enfermagem, Atenção Primária.